



Produção de um coração humano tátil para ensino de ciências

Iza Mendes da Silva; Cátia Lacerda Sodré
Instituto de Biologia, Universidade Federal Fluminense
zoca5@msn.com

Desde 1988 a Constituição Federal garante o direito de todos à educação, sem exceção. Porém, as instituições de ensino continuaram por muitos anos segregando alunos, ao invés de promover acessibilidade, autonomia e independência às pessoas com deficiência. Em relação ao Deficiente Visual (DV), o acesso a materiais didáticos especializados que facilitem a promoção da aprendizagem e ampliem o conhecimento, como preconiza a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-Cap. V – Art.59 – I) ainda é escasso. Diante deste contexto, este projeto tem como objetivo central produzir um coração humano tátil sonoro com movimento para alunos DVs que cursam o ensino fundamental I e II no município de São Gonçalo. A proposta visa incentivar e promover o processo ensino-aprendizagem destes alunos na área de Ciências. O protótipo do coração foi feito em biscuit e com a utilização de materiais recicláveis para auxílio do produto final. Previamente a aplicação do coração em Sala de Recursos, o mesmo será avaliado e aprovado como modelo didático por um professor deficiente visual. A próxima etapa será apresentar o produto aos professores das turmas regulares e, posteriormente, aplicá-lo aos alunos DVs que responderão, depois, a questionários que visam avaliar o ensino/ aprendizagem. Espera-se que a utilização do coração tátil sonoro possibilite uma melhor aprendizagem destes alunos através da percepção tátil dos vários materiais com diferentes texturas utilizados na confecção do modelo, bem como através da sua forma e tamanho. Com isso, acredita-se que os alunos DV e baixa visão possam desenvolver imagens mentais que contribuam para o entendimento e compreensão da anatomia, estrutura e funcionalidade deste importante órgão do corpo humano. Vale ressaltar que é notório o interesse dos alunos em conhecer, entender e desvendar o funcionamento do coração, responsável pela circulação do sangue no corpo e, certamente, pelo fato deste órgão estar vinculado a um dos sentimentos mais puro e universal: o amor.

Palavras-chave: Deficiente visual, Coração, Ensino inclusivo